



EMBRAPA

UEPAE de Manaus
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, AM
Fone: 236-3426

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 22

ABRIL/81

01/02

FUNGOS ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE CAUPI - IPEAM V - 69

Maria de Fátima Batista¹

O desenvolvimento abundante de fungos saprófitos nas sementes, observado nos testes de sanidade, pode ser uma indicação de que as sementes não são de boa qualidade, devido às condições desfavoráveis de colheita, beneficiamento, armazenamento ou de envelhecimento.

O objetivo do teste de sanidade é determinar o estado de saúde em uma amostra de semente e, por inferência do lote que representa, obter assim informações que possam ser usadas para comparar o valor de diferentes lotes de sementes.

O teste de sanidade da semente é importante por três razões:

1. O inóculo das doenças transmitidas pelas sementes pode dar origem ao desenvolvimento progressivo da doença no campo e reduzir o valor comercial da cultura.
2. Lotes de sementes importadas podem introduzir doenças novas.
3. Pode elucidar a avaliação das plântulas e as causas de uma má germinação.

Com o objetivo de verificar a possível incidência de fungos saprófitos ou patogênicos em sementes de Caupi, foram retiradas 20 amostras de um lote de 60 sacos (3.000 kg), armazenados em ambiente controlado através de ar condicionado, no período de um ano, sendo uma de cada saco.

As sementes foram esterilizadas com Q-Boa a 0,25% durante 1 minuto, e em seguida, foram colocadas (em número de 5) em placas de petri (2 placas para cada amostra). O meio de cultura utilizado foi o BDA (batata, dextrose agar).

Após o crescimento dos fungos (2 a 3 dias), quando as colônias alcançaram mais ou menos 3 cm de diâmetro, foram contadas e transferidas individual-

¹ Pesquisadora da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

mente para outras placas e deixadas crescer por mais 4 ou 5 dias. Em seguida, os fungos foram levados ao microscópio para serem classificados.

Pelo que se pode observar na Tabela 1, houve uma maior ocorrência dos fungos *Fusarium* sp, *Macrophomina phaseolina* e *Aspergillus flavus*, o que nos leva a acreditar que todos os lotes de sementes podem estar contaminados.

Várias enfermidades podem ser transmitidas pela semente. A infecção desta é resultante da invasão de vagens, principalmente nas incidências de fim de ciclo e quando as vagens entram em contato com o solo contaminado. O aparecimento de fungos saprófitos na fase de pós-colheita, também pode prejudicar a semente no seu aspecto comercial, e também no poder germinativo. Portanto, um pré-tratamento pode ser aconselhável, neste caso.

TABELA 1 - Incidência média de fungos encontrada nas sementes de Caupi em 20 amostras

Fungos	<i>Macrophomina phaseolina</i> %	<i>Fusarium</i> sp %	<i>Aspergillus</i> <i>niger</i> %	<i>Curvalaria</i> sp %	<i>Aspergillus</i> <i>flavus</i> %
Média	24,5	33,0	0,5	1,0	25,5